

FL-07130

INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CPATU
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº - BELÉM - PARÁ - BRASIL

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 93 Março 1983 2p.

OCORRÊNCIA DA PODRIDÃO DO PÉ DA PIMENTA-DO-REINO EM DOIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ

Fernando Carneiro de Albuquerque¹
Maria de Lourdes Reis Duarte¹

Várias espécies de plantas cultivadas na Região Amazônica, entre as quais o cacauzeiro, a pimenta-do-reino, a seringueira e o dendezeiro podem ser infectadas pelo fungo *Phytophthora palmivora*. Na pimenta-do-reino essa espécie de fungo tem sido constatada, com maior frequência, em propagadores e viveiros, enquanto que no campo a incidência do patógeno tem sido pequena.

No ano de 1982, foi detectado ataque do fungo em pimentais nos Municípios de Tomé-Açu e Capitão Poço, provocando podridão de raízes, base do caule e lesões foliares escuras. O desenvolvimento dessas lesões nas folhas, principalmente próximo ao solo, constitui indicação segura de que a doença ocorre no pimental.

No Município de Capitão Poço, devido ao excesso de umidade no solo, a doença propagou-se em intensidade elevada, ocasionando epidemia, enquanto que no Município de Tomé-Açu ocorreu ataque de menor intensidade e, em ambos os municípios, próximo ao pimental, existiam culturas de cacau.

De tecidos infectados de pimenta-do-reino, coletados em propagadores e no campo, foram obtidos 26 isolamentos de *P. palmivora*.



Culturas em ágar-cenoura e ensaios de inoculação em pimenta-do-reino indicaram tratar-se da forma morfológica específica MF 4, que apresenta zoosporângios com pedicelos muito longos. Todos os isolamentos foram patogênicos a frutos de cacau, destacados e inoculados em condições de laboratório.

É conhecido que nos países orientais o fungo *P. palmivora* é responsável pela principal doença da cultura da pimenta-do-reino. Embora seja um dos constituintes da microflora de solos da Amazônia Brasileira, apenas, esporadicamente, tem ocasionado epidemias em pimenta-do-reino, em condições de campo. As razões prováveis para esse fato devem estar relacionadas com predominância da fusariose, cujo agente etiológico encontra meios para disseminação mais rápida, índice elevado de infectividade e condições climáticas desfavoráveis à produção de zoósporos de *P. palmivora*, durante longo período de tempo, envolvendo vários anos consecutivos.

EMBRAPA



CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUARIA DO TRÓPICO ÚMIDO

TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/N°

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--